

Eleitor não é cordeiro diante de lobos

Autor(a): Ricardo Lewandowski

Publicado em: 24 de julho de 2022

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/ricardo-lewandowski/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-e-cordeiro-diante-de-lobos>

Fonte original: <https://www.conjur.com.br/2022-jul-24/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-cordeiro-diante-ataques-lobos-lewandowski>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/ricardo-lewandowski/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-e-cordeiro-diante-de-lobos#ep-e249ca86

Resumo

As fábulas constituem um gênero literário, de cunho popular, disseminado de boca a boca por diferentes povos desde a mais remota

Texto integral

As fábulas constituem um gênero literário, de cunho popular, disseminado de boca a boca por diferentes povos desde a mais remota antiguidade. Elas têm como personagens animais com características humanas, cujas ações refletem os defeitos e as virtudes das pessoas. Desde a origem, foram empregadas para criticar ricos e poderosos por meio de sátiras e alegorias, culminando, usualmente, com uma frase que encerra uma lição de moral. Atribui-se a paternidade dessas narrativas ao escritor Esopo, que viveu na Grécia Antiga (620 a. C. a 564 a. C.). Sua vasta obra serviu de inspiração, além de outros, ao ensaísta romano Fedro (20 a. C. a 50 d. C.) e ao literato francês La Fontaine (1621-1695), que reescreveram, com traços estilísticos próprios, algumas das historietas do autor grego, dentre as quais uma das mais famosas, intitulada "O Lobo e o Cordeiro", grosso modo abaixo reproduzida. Em um pequeno córrego, bebia água um lobo faminto, quando se aproximou mais abaixo um cordeiro, que também começou a beber. Com um olhar ameaçador e dentes arreganhados, o lobo grunhiu: "Como você ousa turvar a água onde bebo?" O cordeiro, humildemente, redarguiu. "Eu estou abaixo da correnteza e, por isso, não poderia sujar a sua água." O lobo, enraivecido, rosnou. "Seja como for, sei que você andou falando mal de mim no ano passado: ' O cordeiro, tremendo de medo, retrucou: 'Não é possível, no ano passado, eu ainda não tinha nascido." O lobo, pego de surpresa, replicou. "Se não foi você, foi seu irmão, o que dá no mesmo." Apavorado, o cordeiro defendeu-se, mais uma vez, retorquindo: "Eu não tenho irmão, sou filho único". Já salivando, o lobo rezingou: "Então, foi alguém que você conhece, um outro cordeiro, um pastor ou um dos cães que cuidam do rebanho". E, saltando sobre ele, devorou-o. Moral da história: quem pretende usar a força não se sensibiliza com nenhum argumento. Esta velha fábula remete-nos à inusitada situação vivida atualmente no Brasil, na qual agentes governamentais, secundados por integrantes de estamentos armados — ao que se sabe, minoritários — colocam em dúvida, mediante alegações completamente infundadas, a segurança das urnas eletrônicas, que há cerca de 25 anos captam e computam, sem maiores contestações, os votos dos eleitores brasileiros. Quem acompanha essa polêmica, no mínimo farsesca, constata estupefato que, a cada refutação ofertada por juristas e técnicos em informática, os detratores de nosso processo eleitoral, respeitado pela grande maioria dos cidadãos brasileiros e admirado pela comunidade internacional, articulam

renovadas cavilações para solapar a credibilidade do pleito que se avizinha, com a ameaça velada de rejeitar o seu resultado, caso os candidatos pelos quais externam despudorada preferência não se sagrem vencedores. Ocorre que, desta feita, contrariando o epílogo da parábola esopiana, os lobos não levarão a melhor, por mais que elaborem sofismas e exibam as presas, pois os hoje mais de 150 milhões de brasileiros aptos a votar — os quais de cordeiros não têm nada —, escaldados pelos incontáveis retrocessos institucionais que maculam acrônica política nacional, certamente haverão de fazer prevalecer a sua vontade soberana. A moral dessa nova narrativa talvez possa ser sintetizada na sempre oportuna advertência de Ulysses Guimarães: "Nosso povo cresceu, assumiu o seu destino, juntou-se em multidões, reclamou a restauração democrática, a justiça social e a dignidade do Estado". * artigo publicado originalmente na Folha de S.Paulo

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

LEWANDOWSKI, Ricardo. Eleitor não é cordeiro diante de lobos. *conjur_import*, 24 jul. 2022. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2022-jul-24/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-cordeiro-diante-ataques-lobos-lewandowski>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/ricardo-lewandowski/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-e-cordeiro-diante-de-lobos>. Acesso em: 20 ago. 2026.

APA 7ª edição

Lewandowski, R. (2022, July 24). Eleitor não é cordeiro diante de lobos. **conjur_import**. <https://www.conjur.com.br/2022-jul-24/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-cordeiro-diante-ataques-lobos-lewandowski>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

LEWANDOWSKI, Ricardo. 2022. “Eleitor não é cordeiro diante de lobos.” **conjur_import**, July 24. <https://www.conjur.com.br/2022-jul-24/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-cordeiro-diante-ataques-lobos-lewandowski>

BibTeX

```
@article{ricardo-lewandowski-eleitor-n-o-cordeiro-diante-de-lobos-2022,  
  author = {Lewandowski, Ricardo},  
  title = {Eleitor não é cordeiro diante de lobos},  
  journal = {conjur_import},  
  year = {2022},  
  url = {https://www.conjur.com.br/2022-jul-24/ricardo-lewandowski-eleitor-nao-cordeiro-diante-ataques-lobos-lewandowski},  
  urldate = {2022-07-24}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhagual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>